

5. Enumerar e especificar as operações unitárias envolvidas no processo produtivo;

- No Aviário da Agro-Pena é desenvolvida a atividade de criação de patos de engorda, desde o primeiro dia de vida até à idade de abate ca. 42 dias.

No processo produtivo podemos referir as seguintes operações unitárias:

1 - Preparação dos pavilhões

Na fase de preparação dos pavilhões são desenvolvidas atividades que têm por objetivo adequar as condições existentes à receção dos patos do dia.

Procede-se à verificação de todo o material e efetuam-se eventuais reparações. Como os patos são alojados no solo, procede-se à preparação da cama, colocando-se material absorvente sobre o piso dos pavilhões, sendo o mais utilizado a casca de arroz.

2 - Receção dos patos do dia

Antes de se proceder à receção das aves do dia, a temperatura do ar é estabilizada e o fornecimento de água e ração é efetuado automaticamente. Os pavilhões são divididos em três partes iguais, através de cortinas de plástico, de modo a que à chegada dos patos do dia, estes fiquem concentrados no primeiro terço do pavilhão, onde se localiza o aquecimento, sendo este efetuado a partir da combustão de subprodutos de origem vegetal, permitindo assim manter a temperatura do ar uniforme nesse espaço do pavilhão onde vão estar alojados os patos durante os primeiros 8 dias de vida e concomitantemente, minimiza-se o dispêndio energético necessário ao condicionamento ambiental.

Os patos do dia são descarregados das caixas de transporte, sendo distribuídos uniformemente pelos 6 pavilhões, aproximadamente 10.000 patos por pavilhão.

3 - Engorda

Os patos são alimentados com ração e água ad libitum através de sistemas de distribuição automática. A água é distribuída por um sistema de linhas de pipetas, localizadas por cima de estrados de plástico, constituindo um modo eficaz para prevenir o encharcamento de camas, causa de problemas sanitários e ambientais.

Durante a engorda dos patos é adicionada periodicamente casca de arroz ou outro material absorvente às camas de forma a poder absorver a humidade originada pelos dejetos. Por volta dos 8 dias de idade e até ao 15º dia os patos são mantidos em 2/3 do pavilhão. A partir do 15º dia aproximadamente é removida a cortina que faz a divisão dos pavilhões e os patos ficam com acesso a todo o pavilhão reduzindo

substancialmente as necessidades de aquecimento ambiental, porque, entretanto, as aves desenvolvem o seu sistema termoregulador e a plumagem.

4 - Remoção do Chorume

As linhas de água localizam-se, como já referido, sobre uns estrados de plástico e por baixo destes existe uma estrutura cimentada que tem por finalidade recolher os dejetos e a água desperdiçada aquando do abeberamento das aves. O chorume gerado pela água e dejetos das aves, é canalizado através de tubos que seguem até 3 poços de retenção localizados ao lado dos pavilhões. Estes poços de retenção são construídos em betão e apresentam 2 m de diâmetro e 4,5 m de altura, tendo uma capacidade de 14 m³.

A remoção do chorume é efetuada periodicamente, sempre que os pavilhões se encontrem em vazio sanitário e mediante um sistema de aspiração para uma cisterna, que o transporta para fertilizar terrenos pertencentes à Quinta da Lapa (propriedade da Sociedade Agrícola da Quinta da Freiria, S.A.).

5 - Remoção de cadáveres

Os cadáveres das aves são retirados diariamente dos pavilhões e armazenados temporariamente em arca frigorífica, sendo posteriormente transportados para uma unidade de subprodutos devidamente legalizada para o efeito.

6 - Apanha, transporte e descarga no matadouro

Quando os patos atingem o peso de abate ca. 3.200 g, aos 42 dias de idade aproximadamente, são apanhados e colocados em jaulas, que seguem num carro adequado ao transporte de aves para o matadouro da empresa Avibom Avícola, S.A.

7 - Remoção dos estrumes

Após a saída dos bandos para abate, os estrumes são removidos e enviados para Valorização Agrícola por Terceiros ou para uma Unidade Técnica de Efluentes Pecuários da Herdade da Daroeira, em Alvalade do Sado, concelho de Santiago do Cacém, devidamente licenciada.

8 - Lavagem e desinfecção das instalações e equipamentos / Vazio Sanitário

Após a saída do bando, os comedouros e bebedouros são lavados e desinfetados. Depois da retirada do estrume, os pavilhões são lavados com água através de equipamentos de alta pressão, sendo as águas de lavagens conduzidas para os poços de retenção. A desinfecção dos pavilhões é efetuada com desinfetantes homologados pela DGAV, sendo o vazio sanitário realizado durante 2 a 3 semanas.